

AUDITOR-FISCAL DA RECEITA ESTADUAL TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO ESTADO.

AUDITOR-FISCAL RECEITA para sair da crise

www.afisvec.org.br
@afisvec

AFISVEC
Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Estadual - RS



TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

Movimento preventivo

O presidente Michel Temer divulgou ontem, data em que embarcou para a China, onde participará de reunião da cúpula dos Brics, um vídeo nas redes sociais afirmando que tem “força necessária para resistir” a movimentos de gente que quer “semear a desordem nas instituições” e “parar o Brasil”. A manifestação de Temer, que retorna ao país em 6 de setembro, representa movimento preventivo à apresentação de nova denúncia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, considerada iminente, principalmente após o envio da delação premiada do doleiro Lúcio Funaro, operador do PMDB em esquemas de corrupção, ao Supremo Tribunal Federal. O relator da Operação Lava Jato na Corte, ministro Edson Fachin, a quem cabe a homologação, está com a delação em mãos desde segunda-feira. As informações repassadas por Funaro ao Ministério Público Federal teriam potencial não apenas para comprometer Temer ainda mais – e sustentar a segunda denúncia contra ele – mas para atingir ainda homens da cúpula do Planalto, como os ministros chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco. Além deles, estariam no alvo parlamentares que tiveram suas campanhas financiadas com o auxílio de Eduardo Cunha, do PMDB, que está preso.

Prefeitos começam a agir na segurança

Cada vez mais, prefeitos estão assumindo a responsabilidade sobre a segurança, apesar de, constitucionalmente, a área representar atribuição do governo do Estado. O prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, protocolou na Câmara projeto de criação do Fundo Municipal de Segurança, que prevê investimentos em políticas de prevenção à violência. Outra proposta estabelece a integração da Guarda Municipal, vinculada à Secretaria de Mobilidade Urbana, à Casa Civil.

Jairo Jorge é o único inscrito como pré-candidato

O ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge fez ontem, último dia do prazo, sua inscrição como pré-candidato do PDT ao Piratini. Nenhum outro trabalhista se habilitou. A pré-convenção será realizada dia 5 de outubro, em Porto Alegre. No dia 16, foi deferida liminar decretando a indisponibilidade dos bens de Jairo Jorge em ação de improbidade administrativa por supostas irregularidades na merenda escolar. Segundo o presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, há convicção de que o caso não irá avançar pois o mesmo processo já foi analisado duas vezes pelo TCE, sem apontamentos.

Sem pausa

Na folga entre as aulas do mestrado em Gestão e Políticas Públicas que faz na Fundação Getúlio Vargas, o pré-candidato do PSDB ao governo do Estado, Eduardo Leite, aproveita os dias em solo gaúcho para fazer visitas. As agendas mais recentes no Rio Grande do Sul ocorreram em Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e em Esteio, na Expoiner, sempre ciceroneado pelo deputado estadual Lucas Redecker, que tem se empenhado em viabilizar a candidatura. Um dos encontros na feira foi com a senadora Ana Amélia Lemos, do PP, que teria simpatia pela candidatura do tucano, e também com outras lideranças do PP. Ala de progressistas defende a manutenção da parceria com o governador José Ivo Sartori.

APARTES

O governador José Ivo Sartori afirmou ontem, durante a gravação do programa Frente a Frente, da TVE, que os diretores de escola estaduais só devem assumir a função com um pré-requisito: o curso de gestão escolar. Sartori disse que concorda com a opinião do secretário de Educação, Ronald Krumpalmer. A medida deve valer para o próximo ano. O governador não confirmou, nem rejeitou, a possibilidade de concorrer à reeleição. O programa será transmitido amanhã, às 23h, com reprise no domingo, às 15h30min.

PROPINA

PGR envia ao Supremo delação de Lúcio Funaro

Revelações do operador do PMDB na Câmara deverão subsidiar a segunda denúncia contra Temer

A delação do operador financeiro Lúcio Funaro, considerado um dos operadores do PMDB na Câmara dos Deputados, chegou ontem ao gabinete do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe ao relator da Lava Jato na Corte homologar o acordo de Funaro com a Procuradoria-Geral da República (PGR). Informações da delação de Funaro deverão abastecer a segunda denúncia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, contra o presidente Michel Temer (PMDB).

Nas tratativas iniciais com vistas à delação, Funaro teria prometido falar sobre assuntos relacionados a Temer e um expressivo número de políticos, sobretudo daqueles que tiveram campanhas financiadas em nego-



Funaro: revelações consistentes

ciações intermediadas pelo ex-deputado Eduardo Cunha.

Nas conversas com a Procuradoria, Funaro detalhou sua atuação como operador financeiro do PMDB da Câmara dos Deputados. Essas informações atingiriam o grupo político liderado historicamente pelo presidente Michel Temer, tem como principais integrantes os atuais e ex-ministros Eliseu Padilha, Moreira Franco, Geddel Vieira Lima e

Henrique Eduardo Alves.

Funaro teria feito revelações consistentes. As primeiras informações fornecidas por Funaro, antes mesmo do início das negociações do acordo, levaram à prisão o ex-ministro Geddel Vieira Lima, um dos principais aliados de Temer. Num depoimento à Polícia Federal, o operador disse que o ex-ministro telefonou diversas vezes para a mulher dele recentemente. Nas ligações, Geddel teria “sondado” a disposição dele, Funaro, de delatar.

No interrogatório, o operador também reforçou parte das acusações do empresário Joesley Batista, um dos donos da JBS, contra o presidente. Funaro disse que, de fato, Geddel atuava como interlocutor de Batista no governo. A substituição de Geddel pelo ex-assessor Rodrigo Rocha Loures na intermediação dos interesses da JBS teria sido um dos motivos centrais da conversa entre Batista e Temer no Palácio do Jaburu, na noite de 3 de março. Geddel, hoje em prisão domiciliar, acabou sendo detido por tentativa de atraparlar a Lava Jato.

LAVA JATO

STF começa a julgar deputados do PP

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal começou a julgar ontem a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República envolvendo sete parlamentares e ex-parlamentares do PP investigados na Operação Lava Jato, pelo suposto recebimento de vantagens indevidas no esquema de corrupção da Petrobras. Na sessão de on-

tem, houve somente a manifestação da PGR, reiterando as denúncias, e dos advogados de defesa dos parlamentares, que negaram recebimento de propina e afirmaram que não há provas contra os políticos. O voto do relator, ministro Edson Fachin, e dos demais integrantes do colegiado, será proferido na sessão da próxima terça-feira.

Foram denunciados pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa os deputados Luiz Fernando Faria (MG), Roberto Britto (BA), Mario Negromonte Júnior (BA), Arthur Lira (AL) e José Otávio Germano (RS). Os ex-deputados Mario Negromonte (BA) e João Pizzolatti (SC) também foram denunciados.

NOVO IPE

Entidade pede informações

A União Gaúcha em Defesa da Previdência encaminhou pedido formal, ontem, à Casa Civil do governo do Estado para audiência a fim de obter informações sobre os projetos relacionados à separação entre IPE Previdência e IPE Saúde. A intenção de modificar o instituto dos servidores públicos estaduais foi anunciada pelo governador José Ivo Sartori (PMDB) numa cerimônia em 15 de agosto, mas os projetos ainda não foram encaminhados à Assembleia.

“Sabemos que o IPE precisa de reformulações, mas temos algumas questões que nos preocupam”, afirmou o presidente da entidade e da Ajuris, Gilberto Schäfer.

HS consórcios
Uma empresa do Grupo Herval

INVISTA NOS SEUS PROJETOS PAGANDO METADE DA PARCELA
ATÉ A CONTEMPLAÇÃO.

SEU VEÍCULO	Veículos	1/2 parcela
A PARTIR R\$ 193,71 / MÊS	162.698,00	786,48*
SEU VEÍCULO USADO COMO LANÇE	72.817,00	422,33*
	55.226,00	320,31*
	33.399,00	193,71*

*100 meses**120 meses

@hsconsorcios.com.br **0800 644 9007**